

**AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE DE *SITOPHILUS ZEAMAI*S
(COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) EM GRÃOS DE TRIGO TRATADOS
COM TERRA DE DIATOMÁCEA, CAL HIDRATADA E CALCÁRIO
AGRÍCOLA DOLOMÍTICO**

Roberto Gottardi, Luidi Eric Guimarães Antunes e Rafael Gomes Dionello
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); r.gottardi@yahoo.com.br;
rafdionello@hotmail.com.

Atualmente, o uso de pós-inertes se mostra como ótima alternativa no controle de pragas de grãos armazenados em conjunto com o controle químico, tendo em vista, a necessidade de impedir ou minimizar o surgimento da resistência aos principais princípios ativos utilizados, sejam eles fumigantes ou não fumigantes. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia de três pós-inertes no controle de *Sitophilus zeamais* em grãos de trigo. Os materiais utilizados foram: 3,2 kg de grãos de trigo com umidade inicial de 12,38% (“in natura”, grãos prontos para comercialização) e adultos de *S. zeamais* não sexados oriundos de criação própria com temperatura e umidade controladas (25 ± 5 °C e $70 \pm 15\%$). Os tratamentos foram: terra de diatomácea (2000 g.t^{-1}), cal hidratada (4000 g.t^{-1}), calcário agrícola dolomítico (4000 g.t^{-1}) e testemunha (livre de aplicações). Os pós-inertes foram homogeneizados manualmente, aos grãos de trigo, durante 3 minutos, usando luvas cirúrgicas, procurando evitar a presença de grãos sem tratamento. Cada tratamento foi constituído por quatro repetições com o uso de recipientes plásticos de 300 ml. Cada repetição recebeu 100 g de trigo com os respectivos tratamentos e procederam-se as infestações com 15 e 30 insetos. Posteriormente, cada recipiente foi fechado com tecido tipo voile para impedir a fuga dos insetos. Verificou-se a mortalidade aos 5, 10, 15, 20, 25 e 30 dias após a infestação e a umidade dos grãos ao início e final do experimento. Considerou-se morto o inseto que não apresentou movimentos durante 2 minutos de observação. Os resultados obtidos mostraram que as médias de mortalidade do tratamento com cal hidratada não diferiram estatisticamente do tratamento com terra de diatomácea. Aos 10 dias, os dois tratamentos obtiveram 100% de controle enquanto o tratamento calcário apresentou 50% de controle. Em relação às médias de umidade, o tratamento testemunha com 30 insetos apresentou o maior valor e diferiu estatisticamente de todos os tratamentos, inclusive da testemunha, com 15 insetos. Conclui-se que a terra de diatomácea e cal hidrata apresentam controle com maior rapidez em relação ao uso de calcário, a quantidade de insetos infestantes não altera a eficiência dos produtos e grãos com tratamento tenderam a reduzir a umidade dos grãos de trigo.